



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA
DIRETORIA DE PESQUISA E ESTUDOS DE PESSOAL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO DE ENSINO SUPERIOR
DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (EsEFEx)**

MANUAL DO CANDIDATO

1. INTRODUÇÃO

1.1 - Conforme tornou público o Edital N° 006/DEP, de 10 de novembro de 2008, publicado DOU n° 222 Seção III pág 40 a 42, de 14 de novembro de 2008, o concurso público destina-se ao provimento de 06 (seis) cargos de Professor do Magistério de Ensino Superior do Quadro de Pessoal do Comando do Exército, para lotação na Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx).

2. FINALIDADE

2.1 - Orientar o candidato quanto a atividades relacionadas ao concurso público, ratificando ou complementando informações existentes no Edital e nas Normas Complementares.

3. VAGAS

3.1 - Poderão se inscrever no concurso público para professor os graduados em curso superior, portadores de título reconhecido e registrado ou revalidado de doutor, ou de livre-docência, outorgada por universidade, nas áreas de concentração listadas abaixo, conforme previsto no edital.

GRADUAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	VAGAS
Psicologia / Educação Física	Psicologia Desportiva	Dedicação Exclusiva	01 (uma)
Nutrição / Educação Física	Nutrição Desportiva	Dedicação Exclusiva	01 (uma)
Educação Física	Educação	Dedicação Exclusiva	01 (uma)
Educação Física	Biomecânica	Dedicação Exclusiva	01 (uma)
Educação Física / Fisioterapia / Medicina	Fisiologia do Exercício	Dedicação Exclusiva	01 (uma)
Educação Física / Administração	Administração Desportiva	Dedicação Exclusiva	01 (uma)

4. INSCRIÇÃO

4.1 - O pedido de inscrição ao concurso implicará no conhecimento e na aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor do Edital, das Normas Complementares e deste Manual, documentos dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.2 - Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos necessários para participação no concurso público, bem como de que as informações fornecidas na Ficha de Inscrição são verdadeiras. Esta taxa, uma vez recolhida, não será restituída em hipótese alguma.

4.3 - Para efetivar a inscrição, o candidato deverá imprimir, em duas vias, a Ficha de Inscrição e enviar, por meio de correspondência do tipo SEDEX, uma via dessa ficha juntamente com a cópia do pagamento da GRU, até o dia 20 de fevereiro de 2009, para:

“Escola de Educação Física do Exército
Concurso Público para o Magistério Superior do Exército (STE)
Avenida João Luiz Alves S/Nº - Bairro Urca
CEP: 22291-090 Rio de Janeiro – RJ”

4.4 - O candidato deverá portar em todas as etapas do concurso o documento de identificação (original) e o comprovante de inscrição, cuja impressão e porte será de inteira responsabilidade do mesmo. Para tal, a partir do dia 03 Mar 09 o candidato deverá acessar o site da EsEFEx (link “Concurso Público para Professores da EsEFEx”) e verificar a **confirmação** de sua inscrição na lista de candidatos inscritos.

4.5 - Serão considerados documentos de identificação todos os listados a seguir, desde que possuam foto: carteiras expedidas pelo Ministério da Defesa, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Conselhos, Ordens, dentre outros); Passaporte; Certificado de Reservista; Carteiras Funcionais expedidas por órgão público, que por Lei Federal, valham como documento de identidade; Carteira de Trabalho e Carteira Nacional de Habilitação.

5. ESTRUTURA E REALIZAÇÃO

5.1 - O processo seletivo será composto de prova escrita (peso 2), prova didática (peso 2), ambas de caráter eliminatório e classificatório, e prova de títulos (peso 1), de caráter classificatório, a ser realizado de acordo com as especificações descritas no Edital e nas Normas Complementares.

5.2 - A realização da prova ocorrerá em salas previamente determinadas e informadas oportunamente aos candidatos através de aviso afixado no quadro mural da sala de inscrição da EsEFEx e por meio do endereço eletrônico disposto no item 4.4 deste Manual.

5.3 - Os candidatos deverão comparecer ao local de realização da Prova Escrita com 01 (uma) hora de antecedência ao seu horário de início, ou seja, às 07:00 horas (horário de Brasília). Às 07:30 h os candidatos deverão assinar a lista de presenças e às 07:40 h serão lidas pelos fiscais aplicadores as orientações para a realização da prova. Às 08:00 horas será autorizado o início da realização da Prova Escrita, momento em que não será mais permitido, em hipótese alguma, a entrada de candidato naquele local.

5.4 - O material permitido para a realização da Prova Escrita será somente caneta azul ou preta, não sendo, portanto, permitido o uso de calculadoras e dicionários.

5.5 - Para a segunda fase do certame, será divulgada a data, o horário e o local em que será realizado o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos. Esta divulgação será simultânea com a divulgação da relação dos candidatos convocados para a Prova Didática.

5.6 - Juntamente com a ordem sorteada de apresentação dos candidatos, serão divulgadas as datas, os horários e os locais que serão realizadas as provas, sendo os sorteios dos temas realizados com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência à prova.

5.7 - Os candidatos deverão confeccionar o Plano de Aula conforme o modelo a ser disponibilizado no *site* do concurso e entregá-lo ao Presidente da Comissão Examinadora antes de iniciar a Prova Didática.

5.8 - Ao final da Prova Didática, o candidato deverá entregar a um membro da Comissão de Execução do Concurso, preenchido, assinado e em 2 (duas) vias, o Formulário de Títulos Declarados, anexo a este Manual, no qual indicará a quantidade e as especificações dos títulos apresentados. Juntamente com este formulário deverá ser apresentada uma pasta com os documentos comprobatórios de cada título declarado, bem como do título de doutor na área de concentração considerada, conforme item 11. deste Manual. Esta pasta e uma via do Formulário de Títulos Declarados deverão estar encadernadas sob a forma de espiral e conter os documentos na ordem prescrita no próprio formulário. A outra via do formulário será devolvida ao candidato, assinada por um membro da Comissão de Execução do Concurso, como forma de recibo.

5.9 - Não serão recebidos, pela Comissão de Execução do Concurso, os títulos em desacordo com o prazo, local ou forma estipulados neste Manual, como também aqueles enviados via correio, fax e/ou internet, ou ainda, ilegíveis ou impressos por fax.

5.10 - Somente serão considerados, para efeito de pontuação, os títulos especificados nas Normas Complementares ao Edital.

5.11 - Para todas as atividades presenciais ao longo do certame, o candidato deverá trajar vestuário condizente com o evento. Não será permitida a entrada nos locais com trajes de banho, *shorts*, camisetas, bonés e chinelos.

6. COMISSÃO EXAMINADORA

6.1 - A comissão examinadora de cada área de concentração para provimento de cargos da carreira do magistério superior será indicada pela EsEFEx e aprovada pelo DEP.

6.2 - A comissão examinadora será composta de 03 (três) professores doutores de reconhecida qualificação nos campos de conhecimento compreendidos no certame, presidida por um deles.

6.3 - Respeitadas as condições do parágrafo anterior, poderão integrar a comissão examinadora professores visitantes da EsEFEx ou docentes de outras Instituições de Ensino Superior.

6.4 - A parte comum da prova escrita para todas as áreas de concentração será realizada e avaliada por professor com título de doutor e Licenciatura em Letras.

7. RESULTADOS

- Prova Escrita: 14 de abril de 2009;
- Prova Didática, Prova de Títulos e Resultado Final: 1º de junho de 2009.

8. RECURSOS

8.1 - O candidato poderá apresentar recursos aos resultados das provas escritas, no prazo máximo de até 03 (três) dias úteis de sua divulgação. O candidato deverá redigir o recurso, segundo modelo a ser disponibilizado (Ficha de Recurso ao Gabarito da Prova Escrita em 1ª e/ou 2ª Instância) no local das inscrições na EsEFEx e no *site* a partir da divulgação dos resultados das provas escritas (14 de abril de 2009). A entrada do recurso deverá ser feita diretamente na EsEFEx, no local das inscrições.

8.2 - Não será realizada mostra das provas aos candidatos. Portanto, os recursos apresentados deverão referir-se aos enunciados das questões e seus gabaritos.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9.1 - Parte Comum:

9.1.1 - Língua Portuguesa

- 1) Classe de vocábulo, estrutura, formação e significação dos vocábulos.
- 2) Derivação e composição
- 3) A oração e os seus termos
- 4) Morfossintaxe I (substantivos, adjetivos, advérbios, artigos, numerais, pronomes, advérbios, preposições, conjunções e interjeições)
- 5) Morfossintaxe II (verbos)
- 6) Pontuação
- 7) Discurso direto, indireto e indireto livre
- 8) sintaxe de concordância
- 9) sintaxe de regência
- 10) semântica (figuras de linguagem e figuras de palavras)
- 11) colocação de pronomes
- 12) Denotação e conotação
- 13) Tipologia textual (narração, descrição e dissertação)

- 14) Correspondência e redação técnica (abaixo-assinado, ata, atestado, aviso, carta comercial, curriculum-vitae, etc.)
- 15) Resolução da Assembléia da República n.º 26/91 –Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

9.2 - Parte Específica:

9.2.1 - Área de Concentração: Administração Desportiva

- 1) Conceito e Natureza de Evento.
- 2) O Evento como Atividade Econômica.
- 3) Planejamento de Eventos Esportivos.
- 4) Avaliação de Eventos Esportivos.
- 5) Organização e administração do esporte brasileiro em nível governamental e privado: Ministério do Esporte, Confederações, Federações, Ligas, Clubes e COB.
- 6) Conceito, Natureza e Característica do Marketing Esportivo.
- 7) O Esporte como Produto no Marketing Esportivo.
- 8) O Atleta como Produto no Marketing Esportivo.
- 9) Patrocínio e Merchandising no Esporte.
- 10) Planejamento e Plano Estratégico no Esporte.
- 11) Etapas do Planejamento Estratégico nas Organizações Esportivas.
- 12) Organização e administração do esporte em âmbito internacional: COI e Federações Esportivas Internacionais.
- 13) Estratégias de Marketing.
- 14) Concepção, Redação e Apresentação do Plano de Marketing.
- 15) Conceito de Qualidade de Vida no Trabalho.
- 16) Fatores Críticos na Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho.
- 17) Conceito de Gestão de Pessoas.
- 18) Desafios para a Gestão de Pessoas.
- 19) Princípios de Integração na Gestão de Qualidade.
- 20) Formação do Gestor Esportivo.

9.2.2 - Área de Concentração: Biomecânica

- 1) Propriedades físicas do tecido ósseo.
Aspectos histológicos básicos do tecido ósseo. Deformação. Adaptações e respostas mecânicas aos diferentes tipos de carga e desuso.
- 2) Propriedades físicas do tecido conjuntivo.
Aspectos histológicos básicos do tecido conjuntivo. Adaptações e respostas mecânicas aos diferentes tipos de carga e desuso. Propriedades mecânicas do tendão (complacência, rigidez, histerese).
- 3) Propriedades físicas do tecido muscular.
Aspectos histológicos básicos do tecido muscular. Adaptações e respostas mecânicas aos diferentes tipos de carga e desuso.
- 4) Biomecânica da contração muscular
Relações estrutura-função muscular e área de secção transversa-força. Arquitetura muscular. Curvas características; comprimento-tensão e força-velocidade. Unidade músculo tendínea - Razão comprimento do tendão/comprimento da fibra muscular. Braço de força, relação torque-ângulo. Modelo mecânico do músculo, componentes contráteis e elásticos.
- 5) Aspectos cinesiológicos e biomecânicos dos membros superiores
Mecânica da cintura escapular e dos membros superiores. Cargas articulares. Sinergias musculares. Razão de força agonista-antagonista nos movimentos fundamentais.
- 6) Aspectos cinesiológicos e biomecânicos dos membros inferiores
Mecânica da cintura pélvica e dos membros inferiores. Cargas articulares. Sinergias musculares. Razão de força agonista-antagonista nos movimentos fundamentais.

7) Aspectos cinesiológicos e biomecânicos da coluna vertebral

Mecânica da coluna vertebral. Cargas articulares. Sinergias musculares. Razão de força agonista-antagonista nos movimentos fundamentais. Estabilidade da coluna.

8) Postura humana

Evolução da postura bípede. Ontogênese e filogênese. Fatores mecânicos importantes: centro de gravidade, linha de gravidade, músculos antigravitacionais, base de sustentação.

9) Equilíbrio postural.

Terias de controle do equilíbrio na postura de pé. Sistemas de controle. Técnica estabilométrica na avaliação das oscilações posturais.

10) Locomoção humana – Marcha

Fases temporais. Forças de reação. Cinemática do tornozelo, joelho e quadril. Momentos de força no tornozelo, joelho e quadril. Ação muscular. Mecanismos de amortecimento, pronosupinação.

11) Biomecânica da corrida

Fases temporais. Forças de reação. Cinemática do tornozelo, joelho e quadril. Momentos de força no tornozelo, joelho e quadril. Ação muscular. Mecanismos de amortecimento, pronosupinação. Fatores de risco de lesão. Corrida em aclive e declive. Vícios posturais durante a corrida.

12) Biomecânica das técnicas esportivas - coletivas

Aplicação de conceitos físicos na análise biomecânica de fundamentos dos desportos coletivos. Voleibol, basquetebol e handebol.

13) Biomecânica das técnicas esportivas – individuais

Aplicação de conceitos físicos na análise biomecânica dos desportos individuais. Atletismo, ciclismo.

14) Biomecânica da natação

Aplicação de conceitos físicos na análise biomecânica dos quatro estilos de nado e nos tipos de saída de bloco.

15) Biomecânica do exercício contra-resistência

Aplicação dos conceitos de mecânica muscular nos exercícios em aparelhos e com pesos livres.

16) Controle neural dos movimentos

Teorias de controle motor. Planejamento de movimentos. Modelo interno. Relação entre os aspectos mecânicos e neurais dos movimentos.

17) Métodos e técnicas de análise cinemática em Biomecânica

Métodos de análise cinemática – cinemetria, eletrogoniometria, acelerometria. Aplicação na análise biomecânica do movimento humano.

18) Métodos e técnicas de análise cinética em Biomecânica

Métodos de análise cinética: plataformas de força, dinamometria isocinética. Aplicação na análise biomecânica do movimento humano.

19) Instrumentação e análise de sinais biológicos

Princípios básicos de instrumentação e análise de sinais biológicos. Relação sinal/ruído, sistema de aquisição de dados. Conceito de sinais, métodos de análise no domínio do tempo, transformada de *Fourier*, processos determinísticos e estocásticos, ruído, filtros básicos.

20) Eletromiografia (EMG)

Origem do sinal mioelétrico. Tipos de aquisição do sinal de EMG. Processamento e análise. Valor RMS. Fadiga e EMG. Interpretação do sinal EMG. Aplicação na análise biomecânica do movimento humano.

9.2.3 - Área de Concentração: Educação

1) Finalidades e objetivos da educação escolar e da educação física, em particular: desafios e perspectivas sob os pontos de vista da formação cidadã, da responsabilidade social e da intervenção didático-pedagógica.

- 2) Finalidades, objetivos e funções do ensino superior: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 3) A educação e a educação física na contemporaneidade: papel do professor/profissional, saberes e desafios diante do contexto atual.
- 4) Diretrizes curriculares para a formação de professores e profissionais de Educação Física: pressupostos; fundamentos; campos de conhecimento.
- 5) Pedagogia, a didática e a prática educativa: especificidade; relações; problemas e alternativas didático-pedagógicas enfrentados na prática pedagógica.
- 6) Teorias da educação: conservadoras, críticas e pós-críticas.
- 7) Tendências pedagógicas que influenciam a educação brasileira: conservadoras e progressistas.
- 8) Tendências pedagógicas que influenciam a educação física brasileira: perspectivas biológico-funcional, técnico-esportivo, recreativa, desenvolvimentista, promoção da saúde e sociocultural.
- 9) Princípios pedagógicos da intervenção educativa no contexto escolar: intencionalidade, criticidade, construção, reflexão, criatividade, parceria, auto-avaliação, autonomia e inclusão.
- 10) Corpo, educação e educação física: o corpo na educação; contextualização histórico-social e concepções de corpo na educação física brasileira.
- 11) Componentes didático-pedagógicos que orientam o diagnóstico, a sistematização, o desenvolvimento e a avaliação do ensino-aprendizagem em geral e da educação física em particular.
- 12) Diagnóstico da realidade e o planejamento de ensino-aprendizagem: elementos constitutivos; relação entre projeto pedagógico e planejamento de ensino-aprendizagem; problemas e alternativas operacionais para a tarefa de planejar o ensino-aprendizagem.
- 13) Objetivos e conteúdos de ensino-aprendizagem: classificações; dimensões e critérios de seleção; problemas e alternativas operacionais para a tarefa de definir os objetivos e os conteúdos de ensino-aprendizagem.
- 14) Esporte e educação: problemas e possibilidades do ensino do/pelo esporte.
- 15) Métodos e metodologias de ensino-aprendizagem do movimento humano: relação objetivo-conteúdo-metodologia; estilos de ensino em educação física; critérios de seleção do método e das metodologias de ensino-aprendizagem; problemas e alternativas acerca dos métodos e das metodologias de ensino-aprendizagem.
- 16) Métodos e metodologias de ensino-aprendizagem para a docência no ensino superior: tipos; princípios; problemas e alternativas de ordem metodológica.
- 17) A pesquisa como estratégia de trabalho pedagógico no ensino superior e da educação física, em particular;
- 18) Planejamento e a organização da aula de modo a sistematizar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem: características e modelos de estruturação de uma aula em geral e das aulas de educação física, em particular; problemas e alternativas para a avaliação do ensino-aprendizagem.
- 19) Avaliação do ensino-aprendizagem: distinção entre medida e avaliação; funções da avaliação; definição das técnicas e instrumentos face ao objeto de avaliação; problemas e alternativas para a avaliação do ensino-aprendizagem.
- 20) Relação professor-aluno nas atividades de ensino-aprendizagem: estilos de interação; a questão da autoridade e autoritarismo; estruturas de poder e de controle da disciplina; problemas e alternativas na relação professor-aluno.

9.2.4 - Área de Concentração: Fisiologia do Exercício

- 1) Bioenergética do exercício (sistemas de fornecimento de energia, interação entre produção aeróbia e anaeróbia de energia e utilização de substratos durante o exercício).
- 2) Músculo esquelético (estrutura, contração muscular e tipos de fibras musculares).
- 3) Estrutura e função do sistema cardiovascular.
- 4) Estrutura e função do sistema respiratório.
- 5) Respostas e adaptações musculares ao exercício.
- 6) Respostas e adaptações cardiovasculares ao exercício.
- 7) Respostas e adaptações respiratórias ao exercício.
- 8) Bases fisiológicas da fadiga.
- 9) Exercício nas baixas e altas temperaturas.
- 10) Exercício em ambientes hipobáricos, hiperbáricos e microgravidade.
- 11) Sistema endócrino e exercício.
- 12) Bases fisiológicas dos indicadores utilizados na prescrição do exercício aeróbio.
- 13) Bases fisiológicas das variáveis de prescrição do treinamento de força.
- 14) Bases fisiológicas e variáveis de prescrição do treinamento de flexibilidade.
- 15) Avaliação do dispêndio energético e da capacidade para o trabalho.
- 16) Avaliação funcional direcionada a promoção da saúde (aptidão cardiorrespiratória, força muscular, flexibilidade e composição corporal).
- 17) Avaliação funcional direcionada ao atleta de alto rendimento (consumo máximo de oxigênio, limiar anaeróbio, potência e capacidade anaeróbia, força muscular e flexibilidade).
- 18) Aspectos fisiológicos da prescrição do exercício para idosos.
- 19) Aspectos fisiológicos da prescrição de exercícios para obesos.
- 20) Aspectos fisiológicos da prescrição do exercício para cardiopatas e hipertensos.

9.2.5 - Área de Concentração: Nutrição Desportiva

- 1) Ingestão de carboidratos para indivíduos ativos fisicamente
- 2) Ingestão de proteínas para indivíduos ativos fisicamente
- 3) Ingestão de lipídeos para indivíduos ativos fisicamente
- 4) Hidratação e regulação da temperatura corporal
- 5) Função das vitaminas e dos minerais para indivíduos fisicamente ativos
- 6) Recursos ergogênicos nutricionais e desempenho físico
- 7) Tríade da mulher atleta
- 8) Avaliação nutricional de atletas: composição corporal, avaliação bioquímica e dietética
- 9) Importância dos nutrientes antioxidantes na prática de exercício físico
- 10) Alimentação do atleta adolescente
- 11) Atividade física, nutrição e envelhecimento
- 12) Atividade física e nutrição na prevenção da obesidade
- 13) Atividade física e nutrição na prevenção da osteoporose
- 14) Atividade física e nutrição na prevenção da doença cardiovascular
- 15) Atividade física e nutrição na prevenção Diabetes Mellitus tipo II
- 16) Avaliação do gasto energético
- 17) Necessidades energéticas do atleta
- 18) Alimentação antes do exercício de curta e longa duração
- 19) Alimentação durante o exercício de longa duração
- 20) Alimentação pós-exercício de longa duração

9.2.6 - Área de Concentração: Psicologia Desportiva

- 1) Conceitos da Psicologia do Esporte e do Exercício e do treinamento psicológico
- 2) Flow-feeling e esportes
- 3) O processo do Overtraining na Psicologia do Esporte

- 4) Personalidade e Esporte/ A teoria Bipolar da personalidade
- 5) Habilidades psicológicas e treinamento mental no Esporte
- 6) Expertise no Esporte: Excelência Esportiva
- 7) Agressão e Violência no Esporte
- 8) Atenção e Concentração
- 9) Estados psicológicos do atleta competitivo
- 10) Motivação e auto-realização no Esporte
- 11) Emoções no Esporte
- 12) Estresse e Ansiedade no Esporte
- 13) Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida
- 14) Liderança e comunicação no Esporte
- 15) O esporte infanto-juvenil
- 16) Coaching no Esporte e Planejamento da Carreira Esportiva
- 17) Percepção e sensação no esporte
- 18) Psicologia do Treinador
- 19) Psicologia aplicada Arbitragem
- 20) Psicologia aplicada as Lesões Esportivas

10. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

10.1 - Parte Comum:

10.1.1 - Língua Portuguesa

- 1) CUNHA, Celso Ferreira. **Gramática da língua portuguesa**. 8 ed. Rio de Janeiro: FENAME, 1982.
- 2) BECHARA, Evanildo. **O que Muda com o Novo Acordo Ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- 3) _____. **Lições de português pela análise sintática**. 18 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- 4) LUFT, Celso Pedro. **Grande manual de ortografia globo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- 5) MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 7 ed. Porto Alegre: Prodil, 1979.
- 6) SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa Gramática. Teoria e prática**. 7 ed. São Paulo: Atual, 1985.

10.2 - Parte Específica:

10.2.1 - Área de Concentração: Administração Desportiva

- 1) CAPINUSSU, José Mauricio. **Administração Desportiva Moderna**. São Paulo : Ibrasa, 2002.
- 2) CROSBY, Philip. **Integração: Qualidade e Recursos Humanos para o ano 2000**. São Paulo : Makron Books, 1993.
- 3) CROSBY, Philip. **Qualidade sem Lágrimas**. Rio de Janeiro : José Olympio, 1999.
- 4) GIL, Antonio Carlos Gil. **Gestão de Pessoas**. São Paulo : Atlas, 2007.
- 5) LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de Vida no Trabalho-QVT: conceitos e praticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. São Paulo : Atlas, 2004.
- 6) MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing de Eventos**. Rio de Janeiro : Sprint, 2007.
- 7) MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing Esportivo**. Rio de Janeiro : Record, 2007.
- 8) PARÍS ROCHE, Fernando. **Gestão Desportiva: planejamento estratégico nas organizações esportivas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- 9) TUFIC, Derzi. **Comunicação e Negociação em Eventos Esportivos**. Rio de Janeiro : Sprint, 2008.
- 10) WESTWOOD, John. **O Plano de Marketing**. São Paulo: Makron Books, 2007.

10.2.2 - Área de Concentração: Biomecânica

- 1) ZATSIORSKY, Vladimir M. **Biomecânica no Esporte: Performance do Desempenho e Prevenção de Lesão**. Ed. Guanabara Koogan.
- 2) NORDIN, Margareta; Frankel, Victor H. **Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético**. Ed. Guanabara Koogan.
- 3) HALL, Susan. **Biomecânica Básica**. 3ª Ed, Ed. Guanabara Koogan.
- 4) SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie H. **Controle Motor - Teorias e Aplicações Práticas**. Ed. Manole.
- 5) ENOKA, Roger M. **Bases Neuromecânicas da Cinesiologia**. Ed. Manole.
- 6) HAMILL, Joseph. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 2ª Ed., Ed. Manole.
- 7) DURWARD. **Movimento Funcional Humano: Mensuração e Análise**. Ed. Manole.
- 8) KRAEMER, William J.; ZATSIORSKY, Vladimir M. **Ciência e Prática do Treinamento de Força**.
- 9) KAPANDJI, A. I. **Fisiologia Articular** 3 volumes. Ed. Manole.
- 10) WHITING, William C.; ZERNICKE, Ronald F. **Biomecânica da Lesão Musculoesquelética**. Guanabara Koogan.

10.2.3 - Área de Concentração: Educação

- 1) BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cadernos CEDES. 1999, v. 19, n. 48, pp. 69-88. <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>>
- 2) CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia. **Temas e texto em metodologia do ensino superior**. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- 3) DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 4) DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas, SP: Papirus, 1994.
- 5) Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do professor e do profissional de Educação Física:
 - a. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP n. 9, de 8 de maio de 2001 – Fundamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de janeiro de 2002. <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/00901formprof.pdf>>
 - b. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP n. 1, de 18 de fevereiro de 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>
 - c. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES n. 58, de 18 de fevereiro de 2004 – Fundamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de março de 2004. <<http://cev.org.br/biblioteca/parecer-cne-ces-0058-2004>>
 - d. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES n. 7, de 31 de março de 2004 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de abril de 2004. <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfísica.pdf>>
- 6) FERREIRA NETO, Amarílio. **A pedagogia no exército e na escola: a educação física brasileira (1880-1950)**. Aracruz, ES: FACHA, 1999.
- 7) GOZZI, Márcia Cândida Teixeira; RUETE, Helena Maria. **Identificando estilos de ensino em aulas de educação física em segmentos não escolares**. Revista Mackenzie de

- Educação Física e Esporte, São Paulo, 5(1): 117-134, 2006. <http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/edfisica/edfis5n1/art09_edfis5n1.pdf
- 8) LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.
 - 9) RESENDE, Helder Guerra de; NASCIMENTO, Vanderson Cunha do. **Indicadores didático-pedagógicos para o ensino da educação física: acordos e desacordos dos autores especialistas**. In: Eunice Lebre; Jorge Bento (Org.). Professor de educação física - ofícios da profissão. Porto: FCDEF-UP, 2004. p. 213-224.
 - 10) SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 2008.
- 10.2.4 - Área de Concentração: Fisiologia do Exercício
- 1) MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 - 2) ASTRAND, P.O.; RODHAL, K.; DAHL, H.A.; STROMME, S.B. **Tratado de fisiologia do trabalho. Bases fisiológicas do exercício**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 - 3) HOWLEY, E.T.; POWERS, S.K. **Fisiologia do exercício - Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 5ª edição. São Paulo: Manole, 2005.
 - 4) WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2001.
 - 5) NEDER, J.A.; NERY, L.J. **Fisiologia clínica do exercício - Teoria e prática**. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
 - 6) Colégio Americano de Medicina do Esporte. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 - 7) BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. São Paulo: Manole, 2003.
 - 8) FARINATTI, P.T.V. **Envelhecimento promoção da saúde e exercício. Bases teóricas e metodológicas**. São Paulo: Manole, 2008.
 - 9) FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 - 10) DENADAI, B.S.; GRECO, C.C. **Prescrição do treinamento aeróbio – Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 10.2.5 - Área de Concentração: Nutrição Desportiva
- 1) American College of Sports Medicine Position Stand. **Exercise and Fluid Replacement**. *Medicine & Science in Sports & Exercise* 2007;39:377-90.
 - 2) American College of Sports Medicine Position Stand. **The Female Athlete Triad**. *Medicine & Science in Sports & Exercise* 2007;39:1867-82.
 - 3) American College of Sports Medicine, American Dietetic Association and Dietitians of Canada Joint Position Statement. **Nutrition and Athletic Performance**. *Medicine & Science in Sports & Exercise* 2000; 32(12):2130-45.
 - 4) COSTILL, D.L.; WILMORE, J.H. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. São Paulo: Manole, 2001.
 - 5) DAMASO, A. **Nutrição e exercício na prevenção de doenças**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
 - 6) Guidelines of the Brazilian Society of Sports Medicine. **Dietary changes, fluid replacement, food supplements and drugs: demonstration of ergogenic action and potential health risks**. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* 2003;9(2):57-68.
 - 7) JUHN, M.S. **Ergogenic Aids in Aerobic Activity**. *Current Sports Medicine Reports* 2002;1:233-8.
 - 8) MARGARITIS, I; ROSSEAU, A.S. **Does physical exercise modify antioxidant requirements?** *Nutrition Research Reviews* 2008;21(1): 3-12.
 - 9) MCARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. **Exercise physiology: Energy, Nutrition, and Human Performance**. 3rd Ed. Philadelphia, PA: Lea and Febiger, 1991.

- 10) PETRIE, H; STOVER, E.A.; HORSWILL, C.A. **Nutritional concerns for the child and adolescent competitor**. Nutrition 2004;20:620-31.

10.2.6 - Área de Concentração: Psicologia Desportiva

- 1) SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte: Conceitos e Novas Perspectivas**. 2ª Edição, Barueri, SP, Editora Manole, 2009.
- 2) BECKER, B. **Manual de Psicologia do Esporte e Exercício**. 2ª Edição, Porto Alegre, Editora Nova Prova, 2008.
- 3) BECKER, B.; SAMUSLKI, D. **Manual de Treinamento Psicológico para o Esporte**. 2ª Edição, Novo Hamburgo, Editora da Fuvale, 2006.
- 4) WEINBERG, R.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia e do Exercício**. 2ª Edição, Porto Alegre, Artmed, 2008.
- 5) MIRANDA, R.; BARA FILHO, M. **Construindo um Atleta Vencedor**. São Paulo, Artmed, 2008.
- 6) BRANDÃO, M.R.; MACHADO, A.A. (Eds). **Coleção Psicologia do Esporte e do Exercício, Volume I: Teoria e Aplicação**. São Paulo, Editora Atheneu, 2007.
- 7) BRANDÃO, M.R.; MACHADO, A.A. (Eds). **Coleção Psicologia do Esporte e do Exercício. Volume II, Aspectos Psicológicos da Psicologia Aplicada ao Alto Rendimento**. São Paulo, Atheneu, 2008.
- 8) FEIJÓ, D. **Psicologia para o Esporte: Corpo e Movimento**. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Editora Shape, 1998.
- 9) STEFANELLO, D.M. **Treinamento de Competências Psicológicas**. Barueri, SP, Editora Manole, 2007.
- 10) MACHADO, A.A. **Educação Física no Ensino Superior: Psicologia do Esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

11. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À COMPROVAÇÃO DOS TÍTULOS

a. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no item 1.c.2)a) das Normas Complementares, o candidato deverá atender as seguintes observações:

1) Para a comprovação da conclusão do curso de graduação, somente será aceito a cópia autenticada do diploma, devidamente registrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC.

2) Para curso de graduação concluído no exterior, somente será aceito a cópia autenticada do diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil, reconhecida pelo MEC.

b. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no item 1.c.2)b) das Normas Complementares, o candidato deverá atender as seguintes observações:

1) Para a comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de pós-doutorado, doutorado, mestrado ou livre-docência, somente será aceito a cópia autenticada do diploma, devidamente registrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC.

2) Para curso de pós-doutorado, doutorado, mestrado ou livre-docência concluído no exterior, somente será aceito a cópia autenticada do diploma, desde que revalidado por instituição de ensino superior no Brasil, reconhecida pelo MEC.

3) Para a comprovação da conclusão do curso de pós-graduação em nível de especialização, somente será aceito a cópia autenticada do certificado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, que comprove, por meio de registro, que o curso de especialização foi realizado de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE). Caso o certificado não comprove que o curso de especialização foi realizado de acordo com o solicitado, deverá ser anexada declaração da instituição, atestando que o curso atende às normas do CNE ou de acordo com as normas do extinto CFE.

c. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no item 1.c.2)c) das Normas Complementares, o candidato deverá comprovar por meio de uma das seguintes opções:

1) para magistério ou instrutoria no Exército: declaração de tempo de serviço, emitida pelo comandante da organização militar em que o candidato lecionou, que informe o período (com início e fim, se for o caso) e as atividades desenvolvidas.

2) magistério em instituição da rede pública de ensino: declaração ou certidão de tempo de serviço, emitida por órgão de pessoal ou de recursos humanos (quando não houver, a autoridade responsável pela emissão do documento deverá declarar/certificar também essa inexistência), que informe o período (com início e fim, se for o caso) e as atividades desenvolvidas.

3) magistério em instituição da rede particular de ensino: cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) contendo a parte de identificação do candidato e do registro do empregador (com início e fim, se for o caso), acrescida de declaração do empregador que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a descrição das atividades desenvolvidas.

d. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no item 1.c.2)d) das Normas Complementares, o candidato deverá comprovar por meio de uma das seguintes opções:

1) por meio de apresentação de certidão expedida por setor de pessoal do órgão, ou certificado do órgão executor do certame, em que constem as seguintes informações:

- (a) cargo concorrido;
- (b) requisito do cargo, especialmente a escolaridade;
- (c) aprovação e/ou classificação.

2) por meio de cópia autenticada da publicação de resultado final de concurso, em Diário Oficial, constando o cargo, o requisito do cargo, a escolaridade exigida e a aprovação e/ou a classificação, com identificação clara do candidato.

e. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no item 1.c.2)e) das Normas Complementares, o candidato deverá atender as seguintes observações:

1) Artigos completos publicados em periódicos científicos, reconhecidos e cadastrados no *Qualis* CAPES: cópia legível da publicação com todas as folhas rubricadas.

2) Livro e capítulos de livros: cópia legível e autenticada das páginas em que conste a autoria da publicação.

3) Trabalhos publicados em anais de congressos ou simpósios: cópia legível das folhas (rubricadas) em que constam a publicação dos trabalhos.

f. Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados no item 1.c.2)f) das Normas Complementares, o candidato deverá entregar cópia autenticada do certificado/diploma da distinção, dignidade ou prêmio conferido, ou declaração emitida pela entidade que lhe ofertou o referido reconhecimento.

12. CRONOGRAMA DE EVENTOS

TAREFAS	DATA
Período e horário de inscrição.	26 de janeiro a 19 de fevereiro de 2009, de 08:00 às 12:00 horas (segundas às sextas-feiras) e 13:30 às 16:00 horas (exceto às sextas-feiras)
Realização da Prova Escrita.	22 de março de 2009, com início às 08:00 horas
Divulgação do gabarito da Prova Escrita.	24 de março de 2009
Divulgação do resultado da Prova Escrita; Divulgação da relação dos candidatos convocados para a Prova Didática; Divulgação da data, horário e local em que será realizado o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos.	14 de abril de 2009
Término do prazo para a entrada de recursos, quando for o caso.	17 de abril de 2009
Divulgação dos resultados dos recursos, quando for o caso.	23 de abril de 2009
Término do prazo para a entrada de recursos em 2ª instância, quando for o caso (somente para os candidatos que entraram com recurso anteriormente).	28 de abril de 2009
Nova divulgação do resultado da Prova Escrita, se for o caso e se nenhum candidato tiver entrado com recurso em 2ª instância.	29 de abril de 2009
Divulgação dos resultados dos recursos em 2ª instância, quando for o caso.	06 de maio de 2009
Nova divulgação do resultado da Prova Escrita, se for o caso.	07 de maio de 2009
Sorteio da ordem de apresentação dos candidatos de cada área de concentração e divulgação das datas, os horários e os locais que serão realizadas as provas.	A ser divulgada. Prováveis datas: 22 de abril de 2009 ou 30 de abril de 2009 ou 08 de maio de 2009
Realização dos sorteios dos temas referentes às Provas Didáticas.	24 horas de antecedência ao dia da realização da prova
Realização da Prova Didática; Entrega do Formulário de Títulos Declarados e da pasta com os documentos comprobatórios.	22 de abril a 08 de maio de 2009, podendo este período ser dilatado (item 6.f.3 do Edital) caso haja entrada de recursos
Divulgação dos resultados das Provas Didática e de Títulos, bem como do Resultado Final do Concurso.	1º de junho de 2009

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 - Este Manual é parte integrante, para todos os fins, do Edital Nr 006/DEP, de 10 de novembro de 2008, publicado no DOU nº 222, de 14 de Novembro de 2008, e das Normas Complementares.

13.2 - Os casos omissos neste Manual serão resolvidos pelo Comandante e Diretor de Ensino da EsEFEx, salvo aqueles que ocorrerem ao longo dos trabalhos das Comissões Examinadoras, que serão por elas solucionados.

14. ANEXO

- Formulário de Títulos Declarados.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2009.

ANTONIO RUY COSTA JUNIOR – Ten Cel
Comandante e Diretor de Ensino da EsEFEx

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA
DIRETORIA DE PESQUISA E ESTUDOS DE PESSOAL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO**

FORMULÁRIO DE TÍTULOS DECLARADOS

Nome:

Identidade:

CPF:

Área de Concentração:

I. Graduação:

a) graduação específica:

b) graduação equivalente:

c) curso de formação em estabelecimento de ensino de nível superior do Comando do Exército:

II. Pós-graduação:

a) na área de concentração considerada:

(1) pós-doutorado:

(2) doutorado ou livre-docência (obrigatória a apresentação do título sem, entretanto, valer pontuação):

(3) mestrado:

(4) especialização:

b) em área de concentração correlata ou área de educação:

(1) pós-doutorado ou doutorado ou livre-docência:

(2) mestrado:

(3) especialização:

III. Tempo efetivo de docência:

a) magistério ou instrutoria no Exército:

b) magistério em instituição da rede pública de ensino:

c) magistério em instituição da rede particular de ensino:

IV. Aprovação em concurso, desde que não computados os pontos referentes aos mesmos títulos de que trata o item anterior:

- a) para o Magistério do Exército:
- b) para o Magistério Público:
- c) para o Magistério Particular:

V. Autoria exclusiva:

- a) Tese de concurso:
- b) Monografias ou ensaios:
- c) Livro sobre assunto relacionado à área de concentração considerada:
- d) Outros livros:
- e) Outros impressos ou trabalhos:

VI. Distinções, prêmios ou dignidades conferidos como prova de valor intelectual ou como reconhecimento de serviço público sem punição ou prestação de serviço equivalente:

- 1) tempo de serviço público sem punição:
- 2) serviço relevante reconhecido documentalmente à época em que foi realizado:
- 3) prêmios conferidos por mérito intelectual, comprovados com registro ou publicação da época:
- 4) dignidades, comendas e medalhas (incluindo medalha de tempo de serviço):

_____, _____ de _____ de 2009.

Candidato (nome em letra de forma)

Membro da Comissão de Execução do Concurso

Assinatura

Assinatura